

## Jornal do Sertão lança campanha de conscientização contra o vírus da Covid-19

“Eu Faço Parte do Sertão Unido Contra a Covid-19” reúne diversos setores da sociedade e é publicada nas plataformas digitais do JS

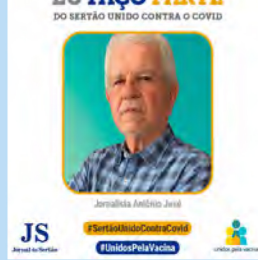
Jornalistas:  
**LUCIANA LEÃO e  
ANDERSON SANTANA**

### **Jornalista: Anderson Santana**

#### **Editoria: Saúde**

Com a crise sanitária que assola o mundo e os desafios impostos pela pandemia, o Jornal do Sertão atua cada vez mais nas mídias digitais para ampliar o alcance de divulgação de notícias e, dessa forma, manter a população bem informada.

O dever e o compromisso com o povo sertanejo motivaram o veículo a encabeçar a campanha “Eu Faço Parte do Sertão Unido Contra a Covid-19”, que reúne empresários, jornalistas, artistas, advogados, comerciantes, especialistas em saúde, profissionais liberais e renomados professores internacionais.



### **Antônio José, jornalista e editor geral do JS**

“Com aumento no número de infectados pela Covid-19, resultante do relaxamento do uso de máscaras e outras prevenções, e vendo a população agir como se a pandemia não mais existisse, analisamos os fatos e a situação; daí, criamos uma campanha como forma de conscientizar à sociedade da importância da prevenção” disse o jornalista Antonio José, editor geral do JS.

“Vamos dar as mãos, unidos seremos mais fortes no combate dessa doença”, enfatiza o editor geral do Jornal do Sertão.

### **Daniel Lima é psicanalista**

#### **A negação da pandemia**

Para o psicanalista Daniel Lima, que atua em Arcoverde e Venturosa, ainda é comum ver pontos com aglomerações, pessoas sem máscaras e que não se preocupam em fazer uso de álcool gel. “Daí surge a pergunta: Onde está a nossa responsabilidade que nos guarda, que nos preserva? Ao ligarmos a televisão a história se repete diante de nós. O mundo sofre o efeito desse vírus.

Os noticiários mostram gráficos, atualizam números de pessoas que perderam a vida, deixando familiares até mesmo sem o direito a um velório ou mesmo um enterro digno. Porém, mesmo diante de todos os fatos prevalece um discurso de negação da pandemia, mas não adianta tentar destruir quem emite a mensagem porque o Real continuará lá”, alertou o psicanalista.



### **João Ricardo é economista**

#### **Monitoração e conscientização**

João Ricardo, economista e professor da Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina, desenvolve um importante trabalho de monitoramento dos casos de Covid-19 no Sertão de Pernambuco. Para o docente, que acompanha de perto o atual cenário da pandemia na região, campanhas de educação e conscientização são muito eficazes e necessárias.

“No Brasil, independente da área, sempre existe um problema de qualidade e de quantidade de informações disponíveis de forma clara e simples para as pessoas. No caso da pandemia o problema se agrava por existir uma verdadeira “guerra de informações. Assim, é de fundamental importância que o jornalismo sério e responsável ajude o país fazendo campanhas de conscientização das pessoas, mostrando o quão perigoso é o período que estamos vivendo”, disse o docente ao JS.

### **O papel do jornalismo no combate à desinformação**

#### **Carol Souza é jornalista**

Carol Souza, jornalista em Petrolina, avalia que o papel desempenhado pela campanha em parceria com outros profissionais é essencial, diante do aumento no número de notícias falsas na web, especialmente relacionadas aos tratamentos ineficazes contra a Covid-19.

“Considerando que vivemos na era da informação, onde a maior parte da população tem acesso às ferramentas de comunicação, é preciso redobrar os cuidados e ajudar a separar o que é verdade das temidas e perigosas fake news. Daí o papel da imprensa torna-se fundamental no combate ao novo Coronavírus. A informação é a chave e, por isso, acredito que o jornalismo sério, focado neste objetivo, é uma ferramenta indispensável”, destaca.



### **Darlan Quidute é presidente do CDL em Afogados da Ingazeira**

#### **Protocolos precisam ser cumpridos**

O advogado Darlan Quidute, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Afogados da Ingazeira (CDL), faz parte da campanha Sertão Unido Contra a Covid-19 e destaca o que tem sido feito na região

para controlar a pandemia desde o ano passado junto aos comerciantes e prestadores de serviços.

“Funcionários, gerentes, toda a equipe de cada comércio incorpora essa necessidade de seguimento dos protocolos de segurança. E exigem de seus clientes e de seus consumidores que para ter acesso ao estabelecimento, necessariamente, sejam seguidos os protocolos de uso de máscara, álcool gel e o distanciamento”.

Quidute ressalta outras frentes de atuação da CDL para conscientizar a população e amenizar os prejuízos causados ao comércio. “Em outro ponto, nossa missão foi evidenciar para as autoridades, gestores, membros do Ministério Público, vigilância sanitária e a população em geral, que o comércio não é o responsável pelo crescimento dos casos de Covid. Ou seja, o coronavírus não é um vírus do comércio, ou que prefere o comércio. Nosso objetivo é demonstrar que há a necessidade de que o setor siga estritamente os protocolos de segurança e que, seguindo, não se vislumbre necessidade de medidas restritivas”.

Na opinião de Quidute, ao mesmo passo que a doença gera uma crise de saúde e agrava a vida dos brasileiros, também acirra uma tensão econômica. “Então, mais do que nunca, é necessário que os empreendedores continuem comprometidos com a causa sanitária, que os protocolos sejam rigidamente seguidos e que, dessa forma, não haja qualquer margem para restrição ao funcionamento regular das atividades, o que comprometeria ainda mais o respiro da economia do país e a manutenção dos postos de trabalho”.

### **Leenne Alencar é empresária**

#### **O papel de proteção aos colaboradores**

Em Petrolina, a empresária Leenne Alencar, do Grupo Falcão Engenharia, também abraçou a campanha “Eu Faço Parte do Sertão Unido Contra a Covid-19”. “Nós temos o entendimento que cada problema necessita de um tipo de raciocínio específico para que a melhor solução seja encontrada. Existem casos em que precisamos do conhecimento técnico onde ferramentas e métodos devem ser aplicados. Outros exigem um pensamento ou conhecimento mais científico e existem situações, quando envolvem conflitos de valores e princípios, em que o pensamento no âmbito da ética deve ser levado em consideração. Enfrentamos situações onde é preciso unir e equilibrar os três tipos de raciocínio para que a melhor escolha seja feita. Acreditamos que o momento que estamos vivendo nos obriga a pensar dessa forma e entender que não estamos vivendo apenas uma crise sanitária mas também uma crise econômica e social”.

#### **União e responsabilidade coletiva**

A empresária sertaneja chama atenção para a união entre todos os setores da sociedade para garantir segurança e cumprimento dos protocolos, reduzindo o número de mortes pela Covid-19.

“Todos devemos nos cuidar, cuidar dos outros, ter empatia e bom senso. Seguir protocolos e respeitá-los tanto no ambiente de trabalho como onde quer que você vá. Nosso grupo está envolvido em diversos setores da economia e sofremos impactos diferentes em cada um deles. Apesar de tudo, mantivemos a mesma postura e cuidado com as pessoas. Como resultado, tivemos um baixo índice de contaminação e felizmente não houve nenhum caso grave da doença”, reforçou.

Leenne defende mais controle e fiscalização no cumprimento dos protocolos de segurança, porém mantendo a economia funcionando a todo vapor. “Já passamos por um lockdown e sabemos que o resultado não foi satisfatório devido à grande quantidade de mortes de milhares de pessoas como também de milhares de empresas. Torcemos para que as vacinas sejam distribuídas por todo o país o mais rápido possível e que sejam eficazes no combate ao vírus para que possamos voltar a conviver naturalmente como antes”, finaliza.

#### **Sem medo e sem fobia**

O psicanalista Daniel Lima também concorda com a manutenção dos protocolos de saúde e o engajamento da população no combate à Covid-19. “Nos resta aguardar a nossa vez da vacinação, mas também deve-se manter a proibição de aglomerações públicas, a obrigatoriedade do acompanhamento de dispositivos sanitários, como máscaras e o uso permanente de álcool gel para limpar as mãos, a fim de evitar o contágio. Então, não é negando a pandemia e nem tendo medo elevado como uma espécie de “pandemifobia” (medo absurdo da pandemia) nem mesmo um movimento um tanto obsessivo como se fosse uma “pandemimania” (em tudo ver pandemia vivendo uma constante angústia). Mas com conscientização buscando equilíbrio e seguindo as orientações sanitárias”, conclui.

Participe da campanha “Eu Faço Parte do Sertão Unido Contra a Covid-19”, promovida pelo Jornal do Sertão, e divulgue entre amigos, parentes e colegas de trabalho. Envie seu nome, foto, profissão e rede social para o número 81 99816-0173. Todos os cards serão publicados nas redes sociais.

